

Missas Dominicais

SÁBADO
11
NOVEMBRO

- 17h00: Bicesse
(P. Salesianos)
18h00: Matriz de Alcabideche
(P. Salesianos)
18h00: Malveira da Serra
(P. José P.)
18h30: Salesianos de Manique
(P. Salesianos)
18h00: Alvide
(P. Luis F.)

DOMINGO
12
NOVEMBRO

- 9h30: Capela de N.ª. Sr.ª. das Neves
(P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. Carlos Gonçalves)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Matriz de Alcabideche
(P. Carlos Gonçalves)
11h30: Murches (P. José P.)
11h30: Salesianos de Manique:
(P. Salesianos)
12h00: Igreja da Cruz Vermelha:
(P. Alberto R.)
18h30: Igreja de Janes
(P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche

2ª a 6ª feira: 19h00

Salesianos de Manique

De 2ª a Sábado (à exceção de 4.ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão

3ª feira: 17h00; Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus

De 2.ª a Sexta: 18h30 - Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas

De 2.ª a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00

CONTACTOS

Largo de S. Vicente, 2645-080 Alcabideche

21 596 15 06 | geral@paroquiadealcabideche.pt | www.paroquiadealcabideche.pt |  paroquiadealcabideche

Atendimento do Pároco: 3ª a 6ª das 17h30 às 19h00

Atendimento do Cartório Paroquial: 2ª a 6ª feira, das 14h00 às 19h e Sábado das 9h30 às 13h00

Recitação do Terço Salesianos de Manique

Todos os dias às 18h30
(excepto quarta-feira e domingo)

Matriz de Alcabideche

Todos os dias às 18h30.

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados às 15h00
Alvide: Segundas-feiras às 09h00
Bicesse: Quartas-feiras às 16h00
Cruz Vermelha: Sábados às 18h15

Formação Bíblica

Terça-feira às 21h00 (Durante o mês de Outubro decorrerão na igreja de Alvide)

Confissões

Matriz de Alcabideche:

De 2.ª a 6.ª feira, às 17h30
Alvide: sábados, às 17h00

Escola Salesiana de Manique

(exceto quarta-feira e domingo): das 16h30 às 18h30.

Grupo Bíblico

Terça-feira às 21h00 (Durante o mês de Novembro as reuniões decorrerão na igreja de Murches)



EVANGELHO

SEGUNDO S. MATEUS 23, 1-12

Naquele tempo, Jesus falou à multidão e aos discípulos, dizendo: «Na cadeira de Moisés sentaram-se os escribas e os fariseus. Fazei e observai tudo quanto vos disserem, mas não imiteis as suas obras, porque eles dizem e não fazem. Atam fardos pesados e põem-nos aos ombros dos homens, mas eles nem com o dedo os querem mover. Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens: alargam os filactérios e ampliam as borlas; gostam do primeiro lugar nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, das saudações nas praças públicas e que os tratem por 'Mestres'. Vós, porém, não vos deixeis tratar por 'Mestres', porque um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos. Na terra não chameis a ninguém vosso 'Pai', porque um só é o vosso pai, o Pai celeste. Nem vos deixeis tratar por 'Doutores', porque um só é o vosso doutor, o Messias. Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo. Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

Comentário Homilético

O Evangelho apresenta-nos o grupo dos “fariseus”. Crítica violentamente a sua pretensão à posse exclusiva da verdade, a sua incoerência, o seu exibicionismo, a sua insensibilidade ao amor e à misericórdia.

Mais do que informação histórica, é um convite aos

crentes no sentido de não deixarem que atitudes semelhantes se introduzam na família cristã e destruam a fraternidade, fundamento da comunidade.

Tratava-se de um grupo sério, bem-intencionado, verdadeiramente empenhado na santificação da comunidade israelita. No entanto, ao afirmarem a superioridade da Lei, desprezavam muitas vezes o Homem e criavam no Povo um sentimento de pecado e de indignidade que oprimia as consciências... Dando demasiado relevo à Lei, esqueciam o essencial – o amor e a misericórdia. E ao considerarem-se a si próprios os “puros” que viviam de acordo com a Lei. A opinião que Jesus fazia dos fariseus seria tão dura como a que este texto nos apresenta? Provavelmente não. É preciso recordar que o Evangelho segundo Mateus apareceu na parte final do séc. I (década de 80), quando os fariseus eram a corrente dominante no judaísmo e apareciam como o rosto polémico desse adversário judaico com que os cristãos todos os dias se confrontavam. Este texto deve estar marcado por essa perspectiva. Talvez mais do que transmitir a opinião de Jesus sobre os fariseus, apresenta a imagem que os cristãos dos finais do primeiro século tinham do judaísmo e dos seus líderes. anças do meu próximo, por fazer da minha vida um dom total a todos.



Missa Paroquial Dia da Palavra

No passado Domingo mais de 500 paroquianos participaram na Igreja da Cruz Vermelha na Missa Paroquial. Um momento de grande unidade, com momentos que decerto ficarão na memória de todos. A presença dos sacerdotes que colaboram com a nossa paróquia foi um sinal desse caminho que fazemos juntos, numa paróquia tão exigente a nível geográfico e tão diversa nas suas comunidades. A presença das crianças dos vários centros de catequese e o compromisso dos mais de 50 catequistas que dedicam generosamente o seu tempo à transmissão da fé e à formação dos “paroquianos de amanhã” foi outro dos momentos importantes. Um grupo de acólitos proveniente das várias igrejas da paróquia e o coro paroquial, também constituído por elementos vindos das várias comunidades contribuíram para a beleza e dignidade litúrgica desta celebração.



Porque esta Missa tinha o propósito de cumprir o desejo do nosso Bispo – celebrar o Dia Diocesano da Palavra – foi entregue aos representantes de cada comunidade uma Bíblia que ficará exposta em cada igreja, para lembrar a todos a importância da Escritura na vida quotidiana, na

celebração da Eucaristia, nas actividades pastorais. O desafio é descobrir a Bíblia, sem atalhos ou sínteses, mas deixar-se perder na beleza e no desafio da Palavra, que nos interpela, que incomoda, que nos toca e nos leva a querer mudar de vida, a evangelizar, a dizer ao mundo que é bom acreditar neste Deus que constrói a história com o seu povo ao longo dos séculos.



“Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual.” (Papa Francisco, Evangelii Gaudium, nº 11).

Grupo Bíblico

Neste ano pastoral em que vivemos o desafio de “fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé”, o grupo bíblico paroquial continuará a sua itinerância pelas várias comunidades da nossa Paróquia. No mês de Novembro, sempre à terça-feira, às 21h00, será a vez das reuniões decorrerem na Igreja de Murches. Todos os paroquianos estão convidados a juntarem-se a esta reflexão, uma Lectio Divina sobre as leituras de cada Domingo. “Na verdade, compreender a Palavra é um exercício de inteligência prática, só cumprido no amor concreto a Deus e ao próximo – e de Deus no próximo.” (D. Manuel Clemente, Carta aos Diocesanos, 2017”

Catequese de Adultos

No próximo dia 9 de Novembro, quinta-feira, Às 21h00, inicia-se

em Alcabideche mais um grupo de catequese de adultos. Destinada a todos aqueles que estão mais afastados por diversas circunstâncias mas sentem de fazer parte à Igreja, àqueles que estando na Igreja desejam aprofundar a sua fé, esclarecer dúvidas, questionar, e a todos os que desejam preparar-se para receber o sacramento do Crisma. As reuniões serão quinzenais, ao longo do ano pastoral, orientadas pelo nosso Pároco e por outros sacerdotes que com ele colaboram em Alcabideche.ra de Deus.

Bíblias à venda

No ano pastoral dedicado à Palavra de Deus os paroquianos poderão encontrar bíblias, com tradução dos frades capuchinhos, no nosso Cartório Paroquial. Trata-se uma edição facilmente manuseável que está a ser vendida pela quantia de doze euros.

São Nuno de Santa Maria

Na diocese de Lisboa o “Santo Condestável” é o seu padroeiro secundário. São Nuno de Santa Maria continua a suscitar paixões de toda a ordem. Ele que foi um dos militares mais distintos da pátria português – as suas táticas militares continuam a ser estudadas na Academia Militar – transformou-se num exemplo de pobreza mendicante que fascinou e incomodou a nobreza de então à qual também pertencia. Distribuiu grande parte dos bens pelos seus **companheiros**, antigos combatentes, e faz-se carmelita, com o nome de frei Nuno de Santa Maria. Logo após a sua morte, no dia 1 de Abril de 1431, Frei Nuno começou a ser chamado “santo” pelo povo. Beatificado por Bento XV beatificou-o, em 1918 e Bento XVI canonizou-o, em 2009. Em mês dedicado a todos os Santos porque não dedicarmos um espaço da nossa leitura à vida deste grande santo português.

Formação de Leitores

Brevemente comunicaremos a domingo em que ocorrerá a formação de leitores programada ao nível do Conselho Pastoral para a nossa paróquia. Trata-se de um serviço que, no ano da Palavra de Deus, necessita de ser efetuado com todo o cuidado e amor. Será que já nos perguntamos do porquê de ser cada vez mais frequente os fiéis acompanharem as leituras, nas celebrações eucarísticas, através de tabletes e telemóveis. Muitos respondem que só assim percebem as leituras proclamadas. Esta situação é transversal, infelizmente, a grande parte da Igreja portuguesa. Vários fatores entram na construção desta realidade: falta de condições sonoras e acústicas, deficiente localização do espaço do ambão, ausência de preparação para a proclamação das leituras dominicais. Em ano dedicado à Palavra de Deus, temos de consciencializar a necessidade de um redobrado acarinamento aos textos sagrados, sobretudo ao nível da nossa realidade paroquial.

Recolha de bens para vítimas dos incêndios

Na missa paroquial de dia 29 realizou-se uma recolha de donativos em dinheiro para auxílio aos nossos irmãos atingidos pelos incêndios de Outubro no centro do país. O grupo de jovens Chama-te, do Centro Juvenil de Bicesse, responsável por esta acção, angariou mais de 1.100€ graças à generosidade de todos e vai agora atender às necessidades básicas daqueles que perderam bens e familiares em Oliveira do Hospital. Se ainda quiser contribuir poderá fazê-lo até dia 5 com a entrega na sua igreja de produtos como água, alimentos secos, conservas, produtos de higiene, roupa interior para adultos e produtos de limpeza.



De acordo com o solicitado pela Igreja Portuguesa, vários bens são necessários para quem perdeu tudo nos incêndios que ocorreram no centro do país em concelhos como Oliveira do Hospital. O Grupo de Jovens de Bicesse está a efetuar a recolha dos bens paroquiais que serão levados até às populações mais

necessitadas do interior do nosso país. Que ninguém fique indiferente aos pedidos de ajuda que nos têm chegado à paróquia que se traduzem nos seguintes géneros: água, alimentos secos (massa, arroz, farinha, barras energéticas, feijão), conservas; produtos de higiene (shampoo, gel de banho, fraldas, toalhetas); roupa interior de adulto, roupa de cama e produtos de limpeza.

Todos os géneros poderão ser deixados na sede da paróquia, no cartório de Alcabideche durante o horário de atendimento.

Sugestão ao rezarmos pelos nossos defuntos em Novembro

*Recorda-te, Senhor,
do nosso irmão N...
e de todos aqueles que terminaram
inesperadamente a sua existência.*

*Perdoa todas as suas culpas
e concede-lhe uma morada
no teu reino de Paz:*

*Reino
do qual está ausente toda a tristeza,
pena e gemido,
e onde a visão do teu rosto
tranquiliza todos os santos,
desde o princípio dos tempos.*

*Concede-lhe a graça
de participar do teu Reino:
que ele possa viver
dos bens inesfêveis e eternos,
partilhar da alegria da vida bem-aventurada,*

*pois Tu és a Vida, a ressurreição
e o repouso dos teus amigos,
ó Cristo, nosso Deus!*

Revista Prier

Meditação

Deus não será maior se O respeitas, mas tu serás maior se O servires. (Santo Agostinho)

APASCENTA



"Diante de um coração humilde, Deus abre totalmente o seu Coração."

Papa Francisco